DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019

Eu queria fazer dois Registros. Vereador Mangueira, quando eu vejo V. Exa. refletindo, silencioso, eu fico a pensar de que sorte poderia interceder em favor de V. Exa., mas como V. Exa. continua sendo um maestro, nesta Casa, eu sei que V. Exa. irá dar vazão ao entendimento daquilo que é uma vontade, uma vontade expressa. Esse tom de comunicação só entende aqueles que têm uma vivência da própria vida, eu já falei aqui, reitero várias vezes, que com V. Exa., nós nos comunicamos pelo olhar. Quando eu vejo V. Exa. refletindo, eu fico a refletir também o que pensa V. Exa.

Segundo Registro: hoje participei pela manhã da Convenção Municipal do PSD, com muita alegria, reconduzido à presidência do partido, do Diretório Municipal do PSD, professor, mestre, vereador, procurador parlamentar desta Casa, vereador Edvaldo Brito, com a presença popular em massa, a UPB estava com o seu auditório repleto de pessoas, líderes, amigos, parceiros. E o que me deixou de forma muito destacada e vendo a força que tem V. Exa., de quantas e quantas autoridades presentes, naquele evento, vereador Edvaldo Brito, referendando este ato da convenção, deputados estaduais, deputados federais, vereadores do interior, prefeito do interior, com a presença de três senadores,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

senador Jacques Wagner, senador Ângelo Coronel, senador Otto Alencar, e o presidente nacional da agremiação que V. Exa. faz parte, o partido PSD, o Kassab. Então, hoje me deixou muito feliz o fato de estar ao seu lado. Fiquei do começo ao fim do evento prestigiando o ser humano, o profissional, o político que honra aquilo que fala. Então, eu precisava deixar esse Registro.

O vereador Mangueira se associa ao presidente desta Casa, peço que registre em Ata. Vereador Teo Senna também se associa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

V. Exa. me permite?

Queria dizer, Sr. presidente, que alguém me perguntou qual a diferença de V. Exa. para os dois outros presidentes que eu tive também a honra de ser comandado, nesta Casa. A minha resposta foi simples: ambos, Paulo Câmara e Leo Prates tinham as suas peculiaridades, cuidavam da Casa com todo zelo e merecem, por isso, o nosso respeito. Mas, que V. Exa. - foi o que eu disse lá e repito aqui, para registro -, V. Exa. cuida dos seus colegas; se cuidar da Casa é cuidar dos colegas, V. Exa. é adverso deles. A honra que V. Exa. me deu, o prestígio que V. Exa. me deu, e estou falando na primeira pessoa, me honrou muitíssimo, repito a palavra honra, me prestigiou muitíssimo, repito a palavra

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

prestígio. Eu me senti protegido por V. Exa., eu me senti com este prestigio perante os meus correligionários.

Deus abençoe a V. Exa. e o mantenha assim, fiel aos seus colegas desta Casa. Todos nós teremos a sua liderança com a certeza de que o líder é o que conduz, como fez V. Exa.

Deus lhe abençoe!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA RARISA DA SILVA SANTOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019 **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, meu nome é Rarisa, venho representando a Sra. Maria Joana, presidente da ONG, que, infelizmente, não pode se fazer presente.

Estou na Abraço, desde 2006, quatro meses após o primeiro encontro dessas mães. A Abraço cresceu da necessidade das mulheres em terem um contato, uma experiência, entender o que estava acontecendo. Foi uma associação que nasceu de mães para mães. Um encontro que se tornou grandioso.

Hoje a Abraço, já legalizada como associação, luta pelo direito das famílias trabalhando no apoio social da reabilitação das crianças.

Venho, primeiramente, agradecer ao Sr. vereador Marcos Mendes porque foi com a sua ajuda que conseguimos que fosse

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aprovada a Utilidade Pública da Abraço, mais uma conquista para nossa ONG junto com a Comissão de Defesa da Criança e do Adolescente. Muito obrigada mesmo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Só um minutinho.

Queria pedir a atenção dos vereadores, assessores, e galeria desta Casa, em respeito à oradora que está na tribuna da Casa. Ela merece nosso respeito.

Obrigada. Peço a recomposição do tempo para a oradora.

SRA. RARISA DA SILVA SANTOS: - A ONG Abraço a Microcefalia nasceu de um momento de muito medo, foi uma ONG que se estruturou de mãe para mãe, mulheres que precisaram ser abraçadas, acolhidas e se encontraram. A ONG cresceu, hoje já legalizada, a Abraço luta pelos direitos dessas famílias tanto no eixo social como no eixo de saúde.

Então, hoje eu venho primeiramente agradecer, novamente, ao Sr. Marcos Mendes e a Comissão de Defesa da Criança e do Adolescente por terem aprovado, terem conseguido, em tempo recorde, aprovar a Utilidade Pública que agora vai abrir outras portas para a ONG, outros meios da gente ajudar essas famílias.

Quero também agradecer pelos ADIs que chegaram a escola desde o início do ano. Desde o ano passado a gente vem lutando para que essas crianças tenham ADIs, Auxiliar de Desenvolvimento Infantil, a que elas têm direito.

Mas, apesar de todo agradecimento a gente ainda tem muito a pedir. Essas famílias precisam ser vistas. A gente precisa que vocês coloquem um olhar com o coração para essas famílias. Elas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ainda precisam de muito. Mães que vão o dia todo, todos os santos dias para o médico. Mães que batem em várias portas e várias portas fechadas. Crianças que não conseguem atendimento com o neuropediatra porque o agendamento só tem para daqui a 8 meses. Locais que é para se pegar medicação gratuita e não se consegue. Não tem remédio lá. Ela bate em um posto, ela bate em outro, ela bate em hospital. A gente vai reclamar e dizem: “tem remédio”. A mãe vai e não tem remédio.

Ela tem que dar um jeito de tirar do bolso dela. Famílias que não conseguem matricular seus filhos porque os professores não têm capacitação para acolher essas crianças, por medo às vezes. O medo é novo. Como fazer?

Então, a gente precisa que o social, que a educação, que a mobilidade precisam ser transformados para que acolham, para que abracem essas famílias. Muitas delas ainda não receberam suas cadeiras de rodas que são cedidas no Cepred. Estão aguardando em filas de espera imensas. As que receberam, nem todas saem com cadeira de rodas porque é difícil pegar ônibus na cidade.

Quando você tem um filho com microcefalia, um filho deficiente, então, nem se fala. Tem motorista que passa direto, nem para. Tem mãe que tirou seu filho da escola porque tinha que ficar na escola o dia todo com a criança. Não é o trabalho da mãe. A mãe precisa se cuidar. Ela não consegue se cuidar porque infelizmente a criança tem direito ao BPC e a mãe perde o direito de trabalhar. E ela vive inteiramente para essa criança. Ela

sobrevive de um salário para remédio, para fralda, para comer, para tudo.

Então, a gente precisa, precisa olhar para essas famílias com calma, com atenção, com o coração porque elas estão aí e elas vão crescer. E o que é que a gente vai fazer? O que a gente fez até agora? Já são quase quatro anos que aconteceu o surto do zika e essas famílias continuam no escuro, continuam perdendo força.

Eu, que trabalho lá todos os dias, estou vendo essas mães desistirem. Estou vendo essas mães perderem a vontade, terem medo do que elas vão receber lá fora. Elas precisam de pessoas como o Sr. Marcos Mendes que disse: "Não, eu posso fazer."

Eu sei que cada um de vocês aqui pode, pode fazer alguma coisa por menor que seja. E uma delas vai abrir uma porta gigantesca para a ONG.

Hoje, a gente acolhe 263 famílias não só de Salvador: Camaçari, Simões Filho, Serrinha, da Ilha. Inúmeros locais, inúmeros lugares. Mães que viajam 6 horas, 8 horas para chegar aqui em Salvador, fazer um tratamento e voltar para casa em mais seis, oito horas. Não dormem, praticamente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VANESSA SANTOS COELHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019 **TRIBUNA POPULAR**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Boa tarde. Eu sou a Vanessa Coelho e, dando continuidade a fala de Rarisa, essas mães que estão no interior, o Abraço acolhe não só as mães daqui de Salvador, mas acolhe também mães das cidades adjacentes, e elas estão tendo dificuldades terríveis porque todos esses ônibus foram suspensos. Elas não estão tendo como trazer as suas crianças para terem atendimento, tanto em outros hospitais, quanto no Abraço.

Então, eu peço espaço para poder dar visibilidade às políticas públicas de mobilidade urbana porque a gente sabe que um ônibus, hoje, só tem capacidade para duas cadeiras no máximo. E essas mães estão todas comportadas. A gente tem 90 famílias concentradas no Jardim das Margaridas, e elas têm atendimentos todas no mesmo horário. Então, elas têm, por vezes, de entrar numa combinação para ver qual família vai levar a criança, naquele dia, porque como o ônibus só tem espaço para duas cadeiras de rodas, não tem como todas as mães participarem, não tem como todas as mães irem.

Então, a gente precisa urgentemente dessa política pública de mobilidade urbana, para que essas mães consigam circular melhor e consigam levar suas crianças, ter mais o direito de ir e vi. E, por conta desta questão, muitas mães estão recusando cadeira, estão se reprimindo, porque não tem espaço, porque elas não estão tendo esse suporte, então, elas terminam se retraindo.

Lá no Abraço a gente termina perdendo números, a gente está perdendo mães, porque elas estão ficando exaustas. Elas não tem esse suporte, então, não tem como levar a criança com a cadeira. As crianças estão completando quatro anos este ano,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

elas estão muito pesadas, as mães não estão dando conta de levar essas crianças sozinhas. Como vocês sabem, boa parte dessas mães são mães solteiras, são mães que foram abandonadas.

E a gente também está tendo uma dificuldade muito grande com relação a essas crianças na escola. Rarisa falou no início dos ADIs, que estão chegando nas escolas agora, gratidão por isso, mas a gente ainda está tendo uma dificuldade muito grande, porque quando essas mães levam a criança para poder matricular, nas escolas, elas estão sendo recusadas, por vezes elas chegam lá e escutam coisas terríveis. Nas escolas estão dizendo que não vão matricular crianças com anomalias e que não vão matricular crianças com problemas porque a escola não tem condições de receber uma criança com esse tipo. Então, que agressão que essas mães estão sofrendo! E como é que fica isso? Então, eu peço atenção para essas questões, peço muito, muito, muito mesmo essa atenção.

Outra coisa que eu queria falar, é com relação a um projeto que a gente fez para o SPMJ, e esse projeto está em andamento desde dezembro do ano passado. Eu entrei no Abraço em fevereiro, no final de fevereiro. Estou fazendo a coordenação desse trabalho, desse projeto Abraço na Escola, e quando eu fui fazer as readequações do projeto, ele já tinha ido e voltado.

Então, eu fiz a primeira, a segunda, e na terceira readequação, eu resolvi por tudo que era necessário para que não houvesse mais necessidade de retornar. No dia 02, agora, de maio, fez um mês que encaminhei o trabalho, e até hoje não tive nenhum retorno, nenhum *e-mail* para saber se está tudo ok, e

esse projeto fala dessa criança na escola. É a ideia de ter uma sala multidisciplinar para essas crianças dentro da escola que a gente tem o Abraço. Então, esse projeto é para que, nessa sala multidisciplinar, essas crianças tenham suporte, suporte, na verdade, para as creches escolas que essas crianças estejam matriculadas.

Eu também peço um pouco de atenção com relação a isso, porque esse trabalho já foi e voltou, desde o início, por volta de umas 10 vezes. Então, já não se faz mais necessário ele estar indo e voltando, e, agora, a gente precisa, de fato, porque é uma questão urgente, já que essas escolas estão tendo tanta dificuldade de matricular essas crianças. O projeto tem a ideia de facilitar o trabalho desse professor e facilitar a comunicação professor, família, Abraço e escola.

Então, estou pedindo esse suporte para isso e quero agradecer pelo espaço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ROQUE FREITAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019 **– TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Sr. presidente e Srs. vereadores, como já foi dito, sou presidente da Abra – Associação Brasileira de Asmáticos. E hoje vim aqui só para pedir, o que deveria não acontecer era pedir, deveria não termos essa necessidade.

E o meu primeiro pedido, queria atenção dos vereadores e de todos os presentes, pois assunto é muito sério, é uma questão de saúde pública e do sofrimento de vários asmáticos de Salvador e da Bahia.

Partindo do princípio de que a saúde é direito de todos e dever do Estado, conforme descrito na Constituição Federal, Seção 2, da Saúde, Artigo 196: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos ao seu acesso universal e igualitários às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Nós, associados da Abra – Associação Brasileira dos Asmáticos, Regional Bahia - nos sentimos no direito de exercer nossa cidadania. Na qualidade de paciente assistido pelo Proar - Programa para o Controle da Asma e Rinite Alérgica da Bahia -, não raras vezes nos inquietamos pela situação que o Proar vem atravessando, haja vista, que os atingidos diretamente somos nós, que experimentamos a sensação de poder respirar melhor. E nos sentimos desesperados na possibilidade de saber que pode vir a sucumbir um programa de tamanha importância, que trata de uma doença tão grave, que além de privarmos do oxigênio, pode nos privar da vida.

Na oportunidade nos reportamos a V. Exas. para solicitar uma atenção especial para o atendimento e a nossa reivindicação.

O Proar hoje precisa de pessoal especializado para atendimento, como médicos, pneumologistas, farmacêuticos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

enfermagem e recepcionistas. Pois queremos ressaltar que sem esse pessoal o serviço não subsiste.

Outro fato muito importante é a medicação, frequentemente ficamos apreensivos na eminência de estarmos mais uma vez sem a medicação necessária para o tratamento que nos possibilita controlar a asma grave e o DPOC - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica -, tais como: Foraseq, Seretide, Alenia, Esteriva e Restimate. Vale ressaltar que com a interrupção desta medicação de uso continuo, o tratamento fica prejudicado, não há controle das crises, consequentemente o agravamento da doença é eminente e os custos para o Estado com emergência, internação e leito de UTI, aumentarão proporcionalmente.

É lamentável constatar que metas que deveriam ser prioritárias, como saúde, educação, habitação e saneamento básico, transporte público e etc., para que a população tenha acesso à continuidade do serviço, faz-se necessário travar batalhas intermináveis e reincidentes.

Portanto, para que tenhamos assegurados nossos direitos, vimos solicitar a intervenção direita dos Srs. vereadores, a intermediação para que juntos possamos conseguir audiência com o Sr. secretário de Saúde do Estado e do município, com o objetivo de sentarmos à Mesa, para negociarmos o que de melhor possamos fazer para sermos atendidos sem o sobressalto de ficarmos desamparados no nossos bem maior que é a vida.

Como falei antes, profissionais de saúde, o Proar tem 16 anos de fundado, tivemos quatro, cinco anos de glória, pois tínhamos à nossa disposição vários profissionais de saúde, e hoje,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a cada dia que passa, diminuindo. Por incrível que pareça, para mais de mil atendidos, mais de mil pacientes, só temos uma enfermeira, quatro médicos, uma farmacêutica, uma assistente social, são duas mais uma está de licença médica. O pessoal do serviço de psicologia acabou, o Estado tirou e não retornou mais nenhum.

Então, hoje, nós estamos vivendo sem médicos, e o mais grave: nós tínhamos há 10 anos quatro tipos de medicamentos. Todos eles, como os senhores que são médicos aqui sabem, o resultado é igual, mas a manipulação é diferente. E o pessoal mais idoso não tem habilidade de usar essa medicação. E eles sofrem porque o Estado só está liberando um e o pior que tem para ser manipulado.

Então, eu queria ver a sensibilidade dos senhores vereadores nessa questão da medicação e dos funcionários que o mais rápido possível fosse resolvida.

Eu queria falar também em relação ao que o Proar proporciona para o Estado e para o município. Em pesquisa feita, hoje, nós estamos em uma faixa de 74% de pessoas que se tratam no Proar e que evita esse custo para o Município. Por quê? Como eu disse antes, internação em pacientes do Proar não vai mais para a emergência. Paciente do Proar não se interna, paciente do Proar não precisa de UTI. E eu fico pensando como é que hoje nós vivemos em um país que tem que cortar gasto de tudo e o Proar faz isso porque corta o gasto do Estado e a atenção para nós não é dada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu não posso imaginar, vendo como eu vejo todos os dias na porta do Proar pacientes que não aguentam entrar no elevador cansando e a gente não pode abrir as portas para ele porque falta tudo. Não tem nem para quem está lá.

Uma outra situação é a divulgação. A gente vê aí, claro, tem que ter para a zika, para a diabetes, para a hipertensão, para tudo tem que ter. Mas ninguém fala da asma, que morrem três pessoas, três por dia. Ninguém vê isso, ninguém fala nada. A mídia não fala de asma, o poder público não fala de asma.

Então, Srs. vereadores, nós estamos vivendo essa situação. Já passamos por momentos parecidos. Mas eu não poderia deixar de citar o nome de um médico, um vereador que nesses últimos 14 anos foi quem nos acompanhou, quem conseguiu abrir as portas das secretarias, tanto do Estado como do Município. Foi quem nos deu suporte até agora. É o Dr. Odiosvaldo Vigas. Se ele estiver aí, por favor, queria pedir licença, que ele se levantasse que tem muita gente ali na plateia que queria conhecê-lo.

Nós estamos vivendo uma situação, Dr. Odiosvaldo Vigas, é o que eu falo lá na reunião. É esse que esteve conosco nesse tempo todo.

Eu queria, sei que existem aqueles que são mais ligados ao governo do Estado, sei que tem os grupos, assim, mais próximos do prefeito, grupos mais próximos do governo do Estado, que levem isso para o governo do Estado.

Outro dia eu disse diretamente, falei o nome do governador lá, no Hospital Otávio Mangabeira. Dr. Rui, você nasceu na Liberdade, um dos lugares que tem o maior índice de tuberculose,

de asma, por que está fazendo isso conosco? Por que esquece dos asmáticos? Por que esquece dos tuberculosos?

Então, não é possível. Fui para uma audiência com o secretário de Saúde, Dr. Fabio Vilas Boas, agendada, eu sei e os senhores sabem que quando está agendado é a vez daquele, e ele simplesmente mandou um assessor para uma outra sala para nos receber. E ficou nisso mesmo. Isso é uma falta de respeito com os doentes, entendeu?

Aqui, na Prefeitura, eu queria, sim, que mandassem um recado para o prefeito, ACM Neto, que antes dele se eleger nós mandamos um ofício para ele em relação ao elevador do Centro de Saúde Carlos Gomes, que hoje é o Multicentro, que os elevadores viviam todos quebrados. Dois meses após a posse dele, ele nos respondeu e ele teve a sensibilidade de resolver esse problema.

Então, eu queria que essa mesma sensibilidade dele, daquela época, olhasse para hoje como nós estamos precisando de profissionais de saúde do município. Nós estamos precisando de muita coisa para dar uma felicidade para esse pessoal.

O Proar não pede dinheiro, o Proar não tem convênio com o Estado, com o município, nem com o governo federal para entrar dinheiro, é só material humano e medicação, é simples. Eu não posso admitir o que a gente vê na televisão inauguração de muitos centros por aí com shows absurdos, em dinheiro, e a gente precisando de medicação.

Então, para concluir, eu queria dizer somente que eu sempre leio, e o Dr. Odiosvaldo me disse que ele lê também, é um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

filósofo japonês, e ele disse que uma das maiores virtudes do cidadão é fazer o outro feliz. Então, espero vocês, de vocês, que através de vocês esta felicidade daqueles doentes ali venha.

Então, muito obrigado e uma boa tarde para todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019

COMENTÁRIOS DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, Srs. vereadores, não poderia deixar de fazer este Comentário, hoje, à tarde, na condição de médico e também em nome do meu partido, PDT.

Quando a saúde vai mal, principalmente a saúde pública, tudo vai mal. Nós vimos aqui a questão das jovens que falaram sobre a microcefalia, reflexo daquela epidemia de dengue, de zika e de chikungunya. Aonde você tem a doença infectocontagiosa, ela proliferando lá em cima, é porque a saúde pública vai mal neste país.

Olhem esse exemplo e vejam o exemplo dos países desenvolvidos onde essa patologia não acomete. E é necessário que o Poder Público reestruture e assuma esses pacientes com a microcefalia e não venham tirar o BPC como urge, hoje, o governo de querer retirar desses jovens, crianças ou destas famílias pobres que já estão sem condições para manter a vida dessas crianças. E também em nível de escola, preparar as assistentes para fazer o acompanhamento escolar.

Mas, Sr. presidente, quanto ao Proar, vocês já conhecem o que é o Proar? Quem de vocês não tem na família um paciente asmático? Aquele que procura o quê? Respirar. Aquele que sente a falta do ar, a fome do ar?

No entanto, este Proar, conduzido pelo Dr. Aldemir Machado em parceria com a Universidade Federal da Bahia, que se encontra no último andar do Multicentro de Saúde Carlos Gomes, está lá abandonado. Está lá entregue e, além do mais, eu acho que é uma junção proposital porque inclusive querem fechar o Hospital Santa Teresinha, o conhecido Hospital Otávio Mangabeira.

Olhem como a saúde vai mal. Mas, no entanto, esse governo do Estado comprou um hotel, a Marina Riverside, para fazer um hospital. E a Atenção Básica, a Saúde Básica, está aí abandonada.

O Roque, que preside essa Associação Brasileira de Pacientes Asmáticos, esteve aqui e colocou a necessidade: falta tudo, desde os profissionais da área de saúde, médico, a enfermeira que vai fazer espirometria, e, o mais gritante ainda é quando você tinha quatro medicações e hoje você dispõe de duas. Quem é o responsável?

Eu acho que o governo do Estado tem que procurar, Sr. presidente, assumir a sua responsabilidade.

Roque, nesta Casa, eu faço parte, como membro, da Comissão de Saúde. Estamos criando uma Ouvidoria dentro desta Comissão de Saúde e vamos marcar uma audiência com o secretário, de sede no município, para atender os seus pleitos e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

também para o do governo do Estado e, se possível, recorrer à Justiça para garantir o acesso as medicações aos senhores.

Muito obrigado, Sr. presidente. Um abraço aos companheiros do Proar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Boa tarde, Sr. presidente, vereadoras, vereadores e servidores desta Casa, e razão de ser deste plenário, que é o pessoal da galeria, o pessoal da resistência.

Primeiro, quero falar que hoje, Marta, Marta esteve comigo, Aladilce também, fizemos uma manifestação importantíssima em defesa das universidades públicas, neste caso em defesa da Universidade Federal da Bahia. Foi uma atividade que deu milhares de pessoas, atividade igual a essa, Marta, acho que em 2001, quando estudantes fizeram uma manifestação contra o atual senador Antonio Carlos Magalhães, porque ele tinha violado o painel no Congresso Nacional. Então, foi uma atividade belíssima.

E por que estou comentando isso aqui? Porque o atual presidente da República já tirou da Educação 5,7 bilhões de reais. E ele dizia de maneira mentirosa que iria investir na

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

educação básica. Só que desses 5,7 bilhões de reais, 2,7 bilhões é da educação básica. Sabia disso, Marta?

Amanhã, vamos ter um grande ato, o nosso ex-vereador desta Casa, hoje deputado estadual, Hilton Coelho, chamou para uma audiência pública, porque o governo do Estado da Bahia, também, está promovendo um ataque profundo às universidades estaduais. Nos últimos 20 anos é o maior ataque às universidades, Marta.

E estou dizendo isso tudo para dizer que o zika vírus foi descoberto pelos pesquisadores da Universidade Federal da Bahia, a universidade da balbúrdia. Nessa universidade da balbúrdia, os pesquisadores descobriram o zika vírus, que hoje acomete as crianças com microcefalia.

Então, eu queria convocar V. Exa. e vários vereadores e vereadoras desta Casa, para que a gente tenha atenção com essas crianças. Como foi falado aqui por Vanessa e Rarisa, é importante salientar que mais de 80 famílias, com a prioridade de entrar no Minha Casa Minha Vida, estão morando no Jardim das Margaridas. E essas pessoas precisam se deslocar até aqui, no Centro da cidade, e nos ônibus só cabem duas crianças acometidas de microcefalia. E o quero dizer, presidente, que o senhor se associe a essa luta para que possamos resolver determinados problemas, como, por exemplo, ter ônibus exclusivos para essas crianças; que possamos discutir aqui, com a Secretaria de Mobilidade. E eu queria que V. Exa. se unisse a isso e a gente pudesse discutir várias outras situações que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

acometem a vida das crianças com microcefalia. Da mesma forma que acometem a vida das crianças e adultos asmáticos.

Eu nasci e fui criado na Liberdade e sei que na Liberdade tem a maior quantidade de pessoas acometidas por tuberculose e de asma naquela região.

Então, Sr. presidente, com certeza, eu conto com a boa vontade de V. Exa. e dos vereadores e vereadoras desta Casa, para que a gente trate essa situação de saúde como uma situação de tremenda emergência aqui nesta Casa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos e todas, TV Câmara, redes sociais, venho aqui comentar esse importante trabalho da ONG Abraço, tive a oportunidade por intermédio do vereador Marcos Mendes, na Comissão Especial da Criança e do Adolescente, conhecer um pouco desse trabalho e dizer que é de suma importância e que nós aqui, enquanto vereadores e vereadoras desta Casa, nos solidarizamos.

Eu considero importante porque é mais do que cuidar do outro. É algo que, para mim, é um princípio basilar, que é gente

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que se importa com gente. E isso sempre vai fazer a diferença. Ainda mais nessa situação, onde você termina se importando porque, infelizmente, quem deveria fazer o dever de casa não está fazendo ainda. Primeiro, a gente precisa fazer a força e depois o Estado vem e reconhece.

Então, por isso que a gente não pode desistir. Eu sei que são inúmeros obstáculos, mas obstáculos a gente faz, de vez em quando faz que nem a água. Quando você não pode, você desvia. Então, pode contar conosco. Já teve esse importante avanço aqui, que foi justamente a utilidade pública, mas eu acho que a gente também precisa fazer aquele, estar fazendo aquela força tarefa, envolvendo aqui, também, o presidente Geraldo Júnior, que é para conversar com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, porque não pode ficar nesse bate e volta, nesse *ping pong* com os nossos projetos, porque esse *ping pong* são vidas. E vidas das pessoas que, se o projeto devidamente aprovado, facilitaria a vida delas.

Então, não podemos deixar que a burocracia, justamente a burocracia, seja mais importante do que as pessoas. Nós temos que ter todo cuidado com o dinheiro público. O servidor vem e fala uma coisa, você apresenta, responde aos quesitos e, quando você chega lá, tem uma novidade. Tem uma outra bateria de quesitos que você tem que demandar mais tempo.

Então, eu acho que a gente deveria aqui envolver, convidar o presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para uma conversa dentro da Comissão da Criança e do Adolescente porque não é o único caso. A gente precisa entender,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

porque não dá para ficar simplesmente ao sabor do servidor que você encontra. Muda o servidor, aí parece que muda a sistemática. E nós estamos falando do dinheiro público, nós estamos falando da coisa pública. E é algo institucional. Não é algo que depende da interpretação que está ali, naquele momento.

Então, aqui, eu quero mais do que me solidarizar, me colocar ao lado de vocês para algo que é muito complicado, que envolve a vida das pessoas, que muda a vida das pessoas e precisa mais do nosso apoio. Contem comigo e com o PSB.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019 **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, presidente, boa tarde, vereadores e vereadoras presentes nesta sessão. Não poderia, em hipótese alguma, deixar de falar de dois temas. A questão das pessoas que necessitam de um tratamento especial, que sofrem com a asma em nosso município e, também, as mães que estavam aqui, ocuparam a tribuna, da Associação, intercedida pelo vereador Marcos Mendes. Eu quero deixar bem claro a solidariedade do nosso mandato, nos colocar à disposição, Marcos. Você quando traz aqui, com certeza,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

é porque você conhece o trabalho da Associação, mas eu vou me ater a falar da problemática.

Eu acho que precisávamos, há muito tempo, pois o ápice da questão da microcefalia foi há quatro anos. E durante esse período todo não se teve um atendimento. Quando o surto ou quando o fato teve uma grande proporção, foi todo um apelo. Depois, as mães, as famílias que têm essas crianças, não têm nenhum tipo de suporte.

Então, eu quero me solidarizar com a Associação Abraço, mas também falar aqui ao vereador Marcos Mendes, o que precisar desta Casa, o que precisar do nosso mandato, nós estaremos a interceder e a ajudar, auxiliar no que for preciso. Isso tudo, pois eu estava ali preparando e ouvi aqui a Tribuna Popular de hoje: asma, microcefalia, tudo na área da Saúde.

Hoje eu vim aqui fazer uma Comunicação inadiável, falando justamente de pestes, febre amarela, várias coisas que já acometeram nosso povo aqui de Salvador. E pela intersecção, católico que sou, a São Francisco Xavier, que é o padroeiro de Salvador, eu peço a intersecção porque nós não temos mais a quem rogar. Ficamos rogando a um ente municipal, estadual e não temos mais a quem rogar. Ficamos rogando a um ente municipal, estadual e não temos mais a quem rogar.

Eu rogo a São Francisco Xavier, que é o padroeiro de Salvador, Sr. presidente, que na próxima sexta-feira, às 18 horas, Padre Abel já fez aqui o convite, para que todos os vereadores possam ir lá renovar o seu voto de compromisso com a cidade e eu renovo o meu voto, hoje, já aqui antecipadamente, dizendo:

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estamos à disposição das famílias, das mães que tenham seus filhos com a microcefalia e colocando também uma pequena questão: essas crianças têm que ser totalmente assistidas pelo Estado e pelo município. Não podemos mais suportar que tenha que ter aqui uma Tribuna Popular, tenha que ter um vereador como Marcos Mendes que vem lutando, lutando, mas é uma questão muito complexa, precisamos de várias áreas: é o transporte público para essas crianças, é a questão dos medicamentos, é a questão do apoio psicológico às mães que sofrem. E aqui, como foi dito na tribuna, as crianças estão crescendo e por enquanto se fala do peso de transportá-las no ônibus, de carregá-las, daqui a pouco vamos falar da inserção delas na sociedade, nas escolas, no mercado, a inserção na sociedade de um modo geral.

Então, eu finalizo a minha fala dizendo que me solidarizo a essa questão e, presidente, São Francisco Xavier rogai por nós!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, venho aqui fazer o Comentário a respeito da fala das representantes da Associação Abraço as Famílias com Crianças Portadoras de Microcefalia e Outras Malformações Congênitas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E venho aqui me solidarizar com vocês porque nós sabemos do grande infortúnio de ter uma mãe que abraçar, para o resto da vida, e ver o sofrimento de um filho com microcefalia.

E lembro-me perfeitamente que durante cinco anos eu apoiei um aplicativo que foi desenvolvido por Alexandro Correia, que começou como agente de endemias e desenvolveu este aplicativo que faz a prevenção detectando os focos dessas arboviroses, da zika, chikungunya e etc., e soube que até hoje o Município de Salvador não fez a contratação para que este aplicativo, que ganhou o prêmio do melhor aplicativo no Brasil, concorreu no Ministério da Saúde com 800 e poucas entidades, com outros aplicativos, e Salvador teve a honra de ver este aplicativo vencedor lá, no Ministério da Saúde.

Com a chancela do Ministério da Saúde e o Município de Salvador vendo esta catástrofe que ocorreu especificamente aqui em Salvador, bem como em todo o Estado da Bahia, mas estamos falando daqui de Salvador e Prefeitura, o município, a gestão municipal não ter essa consciência e essa responsabilidade de fazer pelo menos uma operação preventiva.

Deixo aqui o apelo para que o prefeito da cidade, junto com o secretário de Saúde, parem e vejam que com um aplicativo desses pode-se evitar tanto sofrimento, como sabemos e vimos aqui a exposição através das representantes desta abnegada instituição.

É necessário que, além das condições de saúde pública, a Prefeitura, que o Município de Salvador, que a gestão municipal deve estabelecer neste município, porque nós sabemos que o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mosquito aparece, não é, vereador Odiosvaldo?, por falta de condições sanitárias, não é, vereadora Marta Rodrigues?

Então, se houvessem condições sanitárias, atenção básica para as condições sanitárias, essas mães não estariam sofrendo. Já que existe, então, que a Prefeitura Municipal de Salvador trate de instalar, implantar políticas públicas preventivas.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, gostaria de reforçar aqui, neste momento, o convite para amanhã, a visita à Universidade Federal da Bahia. Acho que nós temos que valorizar essa atividade, considerando a importância da universidade, que é um patrimônio do nosso país e que, neste momento, se encontra sob perseguição. Na verdade, é perseguição cortar 30% dos recursos da universidade, neste momento, seja da UFBA, seja das outras universidades também, é condenar a universidade, a educação superior a passar mais dificuldades ou até a ser inviabilizada, que é, inclusive, o que os reitores vêm colocando. Hoje, o reitor Naomar expôs a situação de dificuldade que a universidade enfrenta. Nós, esta Casa aqui, é a Câmara mais antiga do Brasil, tem obrigação de defender esse patrimônio.

A universidade é um espaço, espaço de reflexão sobre a sociedade. Por isso mesmo tem que ser muito bem preservada. É um espaço de reflexão, é um espaço de formação de profissionais, um espaço de pesquisa para enfrentar as grandes dificuldades e os problemas da humanidade, os problemas da nossa sociedade. E a UFBA vem cumprindo esse papel. Está classificada como a 10ª universidade no *ranking* de 12.500; é a 10ª. É uma das melhores universidades do mundo.

Então, nós precisamos ter orgulho. Aqui quero somar com a fala do nosso colega, professor Edvaldo Brito, professor emérito da universidade. Eu sou professora também da UFBA, licenciada, mas não cheguei à graduação de V. Exa. E nós sabemos que é nosso papel, estando onde estivermos, defender esse patrimônio insubstituível, esse patrimônio que a gente tem que cuidar muito bem.

Então, eu acho que esse gesto que a gente faz de maneira suprapartidária, de maneira coletiva, é fundamental hoje, vereadora Marta, para mostrarmos que nós todos, a sociedade, esta Casa, o povo de Salvador é UFBA também, pela importância que tem, pela contribuição que a UFBA dá à nossa sociedade.

Queria também, aqui, ainda no tema educação, fazer um apelo ao governador do Estado da Bahia, no sentido de ter atenção maior aos clamores das universidades estaduais. Nós estamos com as universidades em greve, a pauta é recurso, a pauta é reajuste salarial, a pauta é melhoria das condições de funcionamento. E eu quero aqui, então, apelar para o governador Rui Costa no sentido de maior diálogo com os professores, com a

comunidade das universidades estaduais, bem como com todo o funcionalismo público, que está há quatro anos sem reajustes. Sabemos das dificuldades, mas é preciso diálogo, diálogo e diálogo. Não acho que o corte de ponto, como foi feito por um dia de paralisação das universidades, seja o caminho, a forma melhor de se enfrentar. Com certeza não é, isso causa mais insatisfação, mais revolta.

Então, eu quero aqui de maneira fraterna, mas contundente, fazer esse apelo ao governador do Estado, que reveja a posição do corte de ponto das universidades e abra o diálogo franco, transparente, com a comunidade universitária e com as lideranças dos servidores, de uma maneira geral, que estão também em campanha salarial, precisando de respostas para suas pautas, porque os reajustes dos preços estão aí e chegam para todos, e é preciso olhar para isso.

Queria, também, aproveitar meu finalzinho de tempo, dizendo que nós, hoje, estivemos lá na UFBA, mas estivemos também no 1º de Maio, um ato muito forte aqui, e o centro é o projeto de Reforma da Previdência que, na verdade, não é reforma, é uma destruição, um desmonte do Sistema de Seguridade Social e que também nós não podemos deixar que isso aconteça. O ônus maior vai cair sobre os municípios, vai cair sobre a população trabalhadora, sobre os mais pobres e sobre as mulheres.

Portanto, Sr. presidente, conto com todos amanhã, acho que nós todos contamos, e esta Câmara, esta Casa tem que dar exemplo de posicionamento e de luta, e sabemos que amanhã têm

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

várias atividades acontecendo, mas eu acho que se a gente se organizar direitinho, dá para nossa Casa cumprir, porque afinal de contas o futuro da cidade passa pela Câmara Municipal de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TEO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, plateia que nos assiste aqui. Queria aqui me associar ao pronunciamento contra o corte de verbas das universidades federais, vereadora Marta. Mas, quando eu falo de corte de verba, vereadores de diversas bancadas de oposição, que tivesse sido de uma forma mais acintosa o corte feito pelo governador Rui Costa, no Planserv. Um corte de 200 milhões no orçamento do Planserv, um corte que serviu para ir de encontro à necessidade dos funcionários públicos que utilizam esse plano. Queria que as pessoas, esses vereadores, tivessem o mesmo critério quando o próprio governador corta e diminui o recurso do Planserv e que tem ocasionado vários problemas.

Para se ter ideia, de seis em seis mês eu faço um exame chamado cintilografia, devido aos problemas cardíacos e aos *stentes* que eu coloquei. Não posso fazer, tenho que fazer de ano em ano, porque com todas as mudanças que houve e a redução do investimento do Planserv, ocasionou isso. Fico aqui vendo os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereadores do Partido dos Trabalhadores e de outros partidos, falarem aqui, e o próprio governador aumenta de 12 para 14% a alíquota de todos os funcionários públicos, diminuindo o salário e criando essa situação toda. E a gente não vê a mesma ênfase, não vê a mesma vontade de mudar dentro de Casa.

E agora mais surpreendente ainda, vereador Sílvio Humberto, o governador corta o salário dos professores, em greve, da Universidade! E é uma colocação tão simples, como se isso fosse a coisa mais natural do mundo. O governador vai de encontro ao próprio salário, o direito de cada professor que tem o direito de fazer greve, de brigar pela melhoria nas condições das faculdades.

E aí você não ouve colocação nenhuma, você não ouve colocação a favor do Planserv e nem das universidades.

Para você ter uma ideia, o governador decretou esse corte nas universidades estaduais baianas, que estão em greve: a Universidade da UNEB, a Universidade do Estado da Bahia, a Universidade de Feira de Santana, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, a Universidade do Estado de Santa Cruz e, diante da ausência de diálogo, o próprio governador Rui Costa se nega a abrir o diálogo, abrir uma interseção no corpo dos trabalhadores, discussão dos salários e companhia.

De acordo com a UNEB, foram cumpridos com rigor todas as questões legais com o intuito de assegurar o exercício do direito de greve, desta maneira as atividades essenciais da universidade foram mantidas. E de acordo com o boletim do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sindicato Nacional das Instituições os dez principais motivos justificam a greve.

Vejam os motivos: desrespeito aos direitos trabalhistas, ausência de reajuste salarial de acordo com as perdas inflacionárias, arrocho salarial, alteração das alíquotas previdenciárias aumentando a contribuição de 12 para 14%, alteração do Estatuto do Magistério do Ensino Superior que altera a jornada docente com dedicação exclusiva, redução de 50% do repasse do governo para o Planserv, sistema subsidiado pelo governo do Estado de assistência Social, diminuição do investimento e custeio das universidades estaduais, aumento do controle sobre o pagamento de servidores, o que fere a autonomia universitária, violentos ataques a autarquia universitária, orçamento incompatível com o papel social da universidade.

Esses são os requisitos principais para que se tenha greve, já que não há um diálogo, não há colocação com os professores. Simplesmente, greve, corta o salário.

E assim como foi feito com o Planserv, onde se cortou 200 milhões do orçamento do Planserv, não houve colocação de ninguém, não houve mobilização. E isso eu até admiro, o poder de mobilização quando é do contra. Mas, quando está fazendo com a própria pele do cidadão baiano, com as pessoas que vivem em cima disso, esses critérios já não são mais os mesmos. Ninguém, quando se fala da reforma da Previdência daqui, quando se aumenta a alíquota, independente do que passa os funcionários públicos, de 12 para 14%, se nós pensarmos bem, se tem cinco anos sem aumento de salário, se aumenta em 2% o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

preço da Previdência você está diminuindo o salário. É está a situação que passam.

E aí eles se calam, ninguém fala nada, ninguém defende. No momento em que o governador tem a coragem e a desfaçatez de cortar o salário, em greve, dos professores.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, demais componentes da Mesa, vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras da galeria, eu quero, inicialmente, Sr. presidente, dizer que me associo a muitas das palavras proferidas aqui pelo vereador que me antecedeu.

Quero dizer que a diferença, nobre vereador, é que eu ou vereador Suíca ou a vereadora Marta não podemos tirar o discurso de V. Exa. Nós podemos até concordar, mas não podemos tirar o discurso de V. Exa. senão V. Exa. ficaria sem ter o que falar na tribuna já que, geralmente, não vem a tribuna a não ser para defender o prefeito.

Porque nós podemos concordar, quando a gente critica o prefeito não vem ninguém dizendo que se associa ao que a gente fala. Ao contrário, vem de forma acintosa para poder defender o prefeito.

Nós somos contra a privatização da Embasa. Eu, Marta, Suíca, Sílvio Humberto. Nós somos contra os cortes no Planserv, sabemos que tem e manifestamos isso. Nós somos, contra o que está acontecendo com o Proar. Não tenha nenhuma dúvida disso. E nós dizemos isso.

A Ana Rita Tavares pelo mesmo caminho. A diferença fundamental é essa. Nós não vamos roubar o discurso de vocês. Podem vir falar à vontade porque esse é o papel de vocês, enquanto oposição ao governo do Estado.

O nosso papel é fazer as críticas internamente e quando V.Exas. aqui se pronunciarem, ninguém vem aqui para defender governador, não. Podem ter certeza. Essa é a diferença entre nós, sem nenhuma dúvida.

Está de acordo, minha líder? Tudo *ok*? Tudo nos conformes?

Até porque, Sr. presidente, nunca na história antes desse país, eu quero fazer questão de colocar isso: nunca na história antes desse país, que era muito utilizado para poder criticar os governos anteriores, um presidente da República foi vetado, barrado no baile.

Pela primeira vez, na história deste país, vereador Sílvio Humberto, um presidente da República é barrado no baile. É proibido, basicamente, é expulso de Nova York.

Isso é uma coisa vergonhosa para o nosso país. O mundo lá fora sabe que temos um presidente racista, homofóbico e não somos nós que estamos dizendo, não. É o povo lá fora que está dizendo isso. Os patrocínios foram retirados, os patrocínios foram retirados.

Mas vamos lá. Nunca na história antes desse país um presidente da República deu comenda aos seus filhos.

Ora, se isso fosse em governos anteriores, pasmem, certamente isso seria motivo de ataques sucintos. Um presidente da República dar comenda aos seus filhos e a mais alta honraria do país.

Nunca na história desse país antes um guru, astrólogo, um guru astrólogo manda general tomar lá nas quintas, lá naquele lugar.

Nunca na história desse país antes teve um guru que ofendesse os ministros, ofendesse os generais e também vai receber uma comenda militar, vai receber uma comenda militar.

E aí, vereador Sílvio Humberto, ainda tem isso. Nunca na história desse país se retirou 230 milhões das universidades porque lá se provoca balbúrdia. Ou seja, lá tem livre pensar.

E eu, que não sou nem maduro, nem de vez, nem verde, mas manda 220 milhões para Guaidó que se autoproclamou presidente sem ter tido voto.

E eu não estou aqui defendendo Maduro, não. Eu estou dizendo que estão tirando 230 milhões das universidades e mandando 220 milhões para Guaidó, que não foi eleito e se autoproclamou presidente de um país. É o país do ódio, é o país da perda de esperança.

Será que vai dizer que o desemprego ainda continua aumentando? O desemprego, aumentando assustadoramente por causa dos governos anteriores? Não tem projeto político.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Fizemos um debate, parabenizo a Radio Câmara, fizemos um debate, a Rádio Câmara está de parabéns, Café Duplo, eu, Malu Fontes e Elmar Nascimento. Elmar Nascimento ensaboou, ensaboou, ensaboou e depois teve que assumir que esse governo não tem projeto nenhum e que ele vai ter que se debruçar para poder ver qual é o projeto, para poder ver o que vai fazer, para poder ver o que vai votar porque não tem como defender nada. É indefensável.

É fato. É fato que talvez ele, para governar, esteja consultando o astrólogo. O astrólogo que ninguém se atreve a ler porque não escreve coisa com coisa. Mas é esse astrólogo que deve estar dando orientação. Provavelmente quando ele ofende, quando ele xinga generais, é o astrólogo que manda fazer isso.

Mas, para finalizar, porque esse é o problema, viu, Marta, são tantos assuntos que a gente acaba tendo que fazer uma colcha de retalhos.

Mas eu quero convidar as vereadoras e vereadores aqui presentes para a nossa audiência pública, amanhã, às 9 horas da manhã, para debater o nosso Estatuto da Igualdade Racial.

Você que está nos assistindo venha participar porque é vergonhoso. Salvador precisar de um Estatuto da Igualdade Racial. Mas mais vergonhoso ainda é ainda ter gente que seja contra esse Estatuto da Igualdade Racial.

Valeu, Sr. presidente, obrigado pela tolerância.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE MAIO DE 2019

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, e quem nos acompanha pela TV e Rádio e nas redes sociais, saudar aqui também essa galeria importante deste movimento vigoroso e aí contando aqui com a presença, sempre, de vocês.

Mas dizer, Sr. presidente, que eu também, como Moisés falou aqui, essa colcha que a gente precisa fazer que o tempo não permite, cinco minutos, mas eu assino embaixo tudo que o vereador Moisés trouxe aqui e ainda vou mais longe: o vereador que antecedeu o vereador Moises Rocha deveria olhar os Anais e acompanhar as sessões desta Casa porque nós realizamos aqui, por ocasião do dia 22 de março, que é o Dia Municipal que a gente defende as Águas, nesta Casa, o vereador Marcos Mendes estava presente e a pauta, vereador, foi também a questão das águas e o projeto contra a privatização.

Então, se V. Exa. tivesse acompanhado não iria subir aqui, nesta tribuna, para trazer argumentos que não condizem com a realidade.

Daí que eu assino embaixo do que o vereador trouxe aqui porque nós não somos daquelas e daqueles que quando alguém vem aqui e faze uma crítica ao governo do Estado, se a crítica não tem fundamento nós apresentamos e cobramos dados, mas se tem, tem o nosso apoio diferentemente de vocês que ninguém

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pode falar nada sobre o Palácio Thomé de Souza que sobe todo mundo aqui ou, então, não se inscreve e no momento em que nós subimos aqui para discutir PPA, LDO, LOA, projeto de indicação do prefeito contra a população ninguém é capaz de vir até aqui para fazer esse debate.

Portanto, vereador Teo Senna, essa carapuça não cabe a gente. Então, quem tem é quem assume porque quando tem algo relacionado a este debate se não tem dados verdadeiros nós subimos aqui para fazer.

Mas, eu queria também, não comentei, vereador Marcos, as duas jovens do Abraço que estiveram aqui com todo o cuidado, como já vieram também na Comissão, com muita capacidade, apresentaram os dados e sabe qual é a nossa preocupação em relação ao corte de verbas para a Universidade? Assim como a Universidade foi quem pesquisou, adentrou na pesquisa, tendo verba para descobrir e como enfrentar a chikungunya, como é essa questão da microcefalia e tantas outas que nós vamos precisar de pesquisa? E, se não tem, o corte de verbas, o bloqueio de 30% das despesas de custeio UFBA que compromete o funcionamento regular da universidade, que é para custear água, luz, telefone, serviços de vigilância, de portaria, de limpeza, de manutenção, é isso que é o custeio.

Portanto, como é que a UFBA vai funcionar desta maneira? Por isso que a manifestação de hoje saiu de lá da Faced, uma multidão e chegamos até a Reitoria.

E daí esta Casa, Sr. presidente, se manifestando sempre e colocando este debate aqui, na Ordem do Dia, é fundamental

porque esta é a primeira Casa Legislativa do Brasil, tem cursos também, na UFBA, foram os primeiros cursos da Universidade. Pois acho que quase todos aqui se não fizeram uma graduação, fizeram uma pós-graduação ou mestrado na Universidade Federal da Bahia.

Então, cabe aos 43 vereadores e vereadoras, a gente, estarmos juntos. Pois isso até compromete a permanência desses alunos e alunas que adentraram via cotas, como vão permanecer, com este corte, na Universidade Federal da Bahia?

Então, é este o conjunto de maldades, de retrocesso que o governo federal, não só para a UFBA, mas para a Universidade Fluminense e também para a UNB.

Então, a palavra de ordem lá, hoje, quando terminou o ato, foi: a universidade muda vidas, lute por ela!

Então, é isso que queria deixar aqui também.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br